



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise do processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Ensino Escola Secundária da Igreja do Nazareno (2023)

Sheila Otávio Cossa

Maputo, Outubro de 2024

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO
Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Análise do processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Ensino Escola Secundária da Igreja do Nazareno (2023)

Autora: Sheila Otávio Cossa

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Supervisora:
Doutora Sónia Francisca Mussa Ussene

Maputo, Outubro de 2024

Comité do Júri

O Presidente

O Supervisor

O Arguente

Declaração de Honra

Eu, Sheila Otávio Cossa, estudante da Faculdade de Educação da UEM, declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e constitui o resultado do meu labor individual, estando todas as fontes devidamente citadas no texto e nas referências bibliográficas.

Sheila Otávio Cossa

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus progenitores, Otávio Fernando Cossa e Virgínia Gabriel Tivane.

Agradecimentos

Agradeço à Deus pela dádiva da vida, protecção e por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação durante a realização deste trabalho.

Agradeço aos meus pais pela vida, pelos ensinamentos, pelo amor e por sempre estarem presentes na minha vida.

O meu maior agradecimento vai aos meus irmãos, Liloyd Otávio Cossa, Cecília Otávio Cossa, Benildo Santos Bene e Gabriel Otávio Cossa que cuidaram de mim, deram-me amor, suporte e protecção. Obrigada por ensinar-me a importância da união. Obrigada pelo companheirismo durante a formação e por estarem sempre presentes na minha vida.

Agradeço a minha supervisora, Doutora Sónia Ussene, pela sua paciência, motivação, apoio, orientação e profissionalismo nesta pesquisa, foi uma satisfação tê-la como supervisora. Obrigada por fazer parte desse momento importante da minha vida. Meus agradecimentos estendem-se também a todos os docentes do curso de Organização e Gestão da Educação da Faculdade de Educação.

Um agradecimento especial às minhas amigas Madina Chilaule, Isabel Alves, Felizarda Cumbane e Elisa Tidinha pelo apoio e incentivo, pela parceria, paciência, cumplicidade, conselhos e orações.

Agradecimentos extensivos aos amigos, amigas e familiares que não os mencionei, pelo apoio e incentivo com palavras motivadoras.

Aos meus colegas de turma OGED 2019, pelo contributo para que a formação decorresse da melhor forma, agradeço em especial ao Agostinho Massingue, que é mais que um colega é um amigo muito especial que tem-me apoiado. A Eunice Chivele muito obrigada pelo apoio e por partilhar comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado durante o percurso. A Almina Bambo, mais que colega é uma mãe e a Edna Massunda.

À Direcção, professores, e alunos da Escola Secundária da Igreja do Nazareno que participaram da pesquisa e muito contribuíram para o desenvolvimento desta monografia, obrigada.

Índice

Comité do Júri	iii
Declaração de Honra.....	ii
Dedicatória.....	vi
Agradecimentos.....	v
Lista de tabelas	x
Listas de gráficos	xi
Lista de Siglas, abreviaturas e acrónimos.....	xii
Resumo	xiii
1 Capítulo I- Introdução	1
1.1 Contextualização	1
1.2 Problematização.....	2
1.3 Justificativa.....	3
1.4 Objectivos.....	4
1.4.1 Objectivo Geral.....	4
1.4.2 Objectivos específicos	4
1.5 Perguntas de pesquisa.....	4
1.6 Estrutura do trabalho	5
2 Capítulo II: Revisão da Literatura	6
2.1 Definição Conceitos-Chave:.....	6
2.1.1 Escola	6
2.1.2 Rapariga.....	6
2.1.3 Abandono escolar	6
2.1.4 Desistência.....	8
2.2 Factores que influenciam na desistência escolar das raparigas grávidas.....	8
2.3 Consequências da desistência escolar das raparigas grávidas	9
2.4 Estratégias de Retenção	11

2.4.1 Estratégias de Retenção da Rapariga grávida na Escola	12
2.4.2 Acções levadas a cabo para retenção e conclusão escolar da rapariga.....	14
3 Capítulo III – Procedimentos metodológicos	16
3.1 Descrição do Local do Estudo	16
3.2 Características da Pesquisa.....	16
3.2.1 Quanto a natureza	16
3.2.2 Quanto a abordagem.....	17
3.2.2. 1 Abordagem Qualitativa	17
3.2.2.2 Abordagem quantitativa	17
3.3 Quanto aos objectivos.....	17
3.4 Quanto aos procedimentos técnicos	18
3.5 Instrumentos e técnica de recolha de dados.....	18
3.5.1 Guião de entrevista	18
3.5.2 Inquérito por questionário	18
3.6 Técnicas de Análise de Dados	19
3.7 População e amostra	19
3.7.1 População.....	19
3.7.2 Amostra	20
3.8 Procedimentos Éticos	21
4 Capítulo IV- Apresentação, análise e discussão dos resultados	21
4.1 Apresentação e análise dos informantes.....	21
4.1.1 Membros da Direcção da Escola	22
4.1.2 Professores.....	22
4.1.3 Alunos	23
4.2 Procedimentos de Análise de Dados	24
4.3 Nível de abandono escolar da rapariga da grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.....	24
4.3.1 Membro da direcção da escola	24
4.3.2 Professores.....	24

4.4 Estratégias de retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno	26
4.4.1 Membro da direcção da escola.....	26
4.4.2. Professores.....	27
Gráfico 3 : Estratégias de retenção da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno	28
4.4.3. Alunos	29
4.5. Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.....	31
4.5.1. Membro da direcção da escola.....	31
4.5.2. Professores.....	31
4.5.3. Alunos	32
5 Capítulo V – Conclusão e sugestões	32
5.1 Conclusão	33
5.2. Sugestões	34
Referências bibliográficas	35
Apêndices.....	39
Apêndice 1: Questionário dirigido aos professores.....	40
Apêndice 2: Questionário dirigido aos alunos.....	42
Apêndice 3:Guião de entrevista ao membro da direcção	44
Anexo.....	45
Anexo 1: Credencial.....	46

Lista de tabelas

Tabela1: População.....	19
Tabela 2: Amostra	20
Tabela 3: Descrição de Professores	22
Tabela 4: Descrição dos Alunos	23
Tabela 5: Número de alunas que abandonaram a escola na Escola Secundária da Igreja do Nazareno (2023).....	24

Listas de gráficos

Gráfico 1: Nível de abandono escolar da rapariga da grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.....	25
Gráfico 2: Classe com maior índice de abandono escolar da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.....	26
Gráfico 3 : Estratégias de retenção da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno	28
Gráfico 4: Estratégias de retenção da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.....	30
Gráfico 5: Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno	32
Gráfico 6: Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno	33

Lista de Siglas e acrónimos

ACTIONAID–Federação Global de justiça social, género e erradicação da pobreza

CE – Conselho de Escola

ESI – Escola Secundária da Igreja

ESIN – Escola Secundária da Igreja do Nazareno

MEPT – Movimento de Educação Para Todos

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

OTEO's – Orientação e Tarefas Escolares Obrigatórias

PARPA – Plano de Acção e Redução da Pobreza Absoluta

PEE – Plano Estratégico da Educação

ROSC – Organização da Sociedade Civil para os Direitos da Criança

SNE – Sistema Nacional de Ensino

UNESC– O Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para Infância

Resumo

A presente pesquisa analisa o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno: estudo do caso da na Escola Secundária da Igreja do Nazareno (2023). A questão de partida foi formulada nos seguintes termos: Como é feito o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno? O objectivo geral é o seguinte analisar o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno e teve como objectivos específicos os seguintes: (i) indicar o nível de abandono escolar da rapariga da grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno, (ii) identificar as estratégias implementadas para a retenção da rapariga grávida no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno e (iii) apresentar as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno. Quanto à metodologia, foi usada uma abordagem quantitativa e quantitativa, realizada na Cidade de Maputo, no distrito municipal de KaMavota, onde se aplicou a entrevista e o inquérito como forma de apreender o problema. Após uma análise dos dados colectados, constatou-se que a Direcção da Escola tem enfrentado dificuldades para a retenção mesmo usando algumas estratégias tais como: Palestras (sensibilização), o envolvimento dos pais e/ encarregados de educação, acompanhamento através da igreja, realização de campanhas internas que visam a retenção das raparigas grávidas e o envolvimento a comunidade através do Conselho de Escola.

~

Palavras-chave: Escola; Rapariga; Abandono Escolar, Desistências, Estratégias e Retenção

1 Capítulo I- Introdução

1.1 Contextualização

A gravidez na adolescência é um problema em África e, particularmente em Moçambique, devido a prevalência de altas taxas da sua incidência, como mostram os dados do Inquérito Demográfico da Saúde (IDS) de 2003. Segundo este inquérito Moçambique, encontra-se em segundo lugar dos países da África Austral, em termos da ocorrência de gravidez precoce, com 7% de adolescentes grávidas na faixa etária dos 15 a 19 anos, seguindo o Malawi quase em primeiro lugar com 9.6% de adolescentes grávidas. Moçambique apresenta 124 partos por cada 1000 mulheres que possuem 15 a 19 anos. Os dados deste IDS mostram ainda que existem vários factores que levam a incidência da gravidez precoce nos países da África Austral, tais como privações, o silêncio e a violência sexual contra menores nas comunidades (UNICEF, 2006).

Arthur e Cabral (2007) defendem que a gravidez na adolescência em Moçambique representa antes de tudo uma questão de saúde pública, devido aos problemas que esta levanta como por exemplo, o abandono escolar e os riscos para a saúde da adolescente. Estes autores defendem, ainda, que a gravidez na adolescência é um problema que inicia na “instituição família” visto que, neste lugar ainda prevalecem restrições e proibições na abordagem sobre a sexualidade feminina e as transformações anatómicas da rapariga.

No estudo de Osório e Silva (2008), a gravidez precoce é vista como responsabilidade da rapariga, pelo facto de referir-se que esta rapariga não acata os ensinamentos que os seus pais transmitem durante o processo de socialização.

Quando uma rapariga fica grávida, o seu presente e o futuro mudam radicalmente. A probabilidade de abandono escolar aumenta, as oportunidades de emprego diminuem, a sua saúde fica em risco e agrava-se a sua vulnerabilidade à pobreza, exclusão e dependência.

Mendonça (2021) diz que Moçambique é um dos países com altas taxas de desistência escolar devido a gravidezes precoces e uniões prematuras, é possível que também estes aspectos afectem as raparigas da Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

Campos (1991) defende que a educação sexual é um processo através do qual um indivíduo aprende a compreender e aceitar-se como pessoa com sentimentos sexuais e capacidades reprodutivas. Isto inclui a aprendizagem de forma funcional, responsável e

significativa de interacção com os outros, visando propiciar um equilíbrio entre a liberdade e o crescimento individual e os constrangimentos sociais.

Na esteira do parágrafo anterior difusão da educação sexual nas escolas ocorre sob forma de *tabu* e preconceitos, tornando-se mais complexo devido a diversificação cultural e religiosa das famílias que apresentam dificuldades para dialogar com os adolescentes sobre a educação sexual (Nunes, 2000).

Para Louro (2010), a escola pratica a pedagogia dos corpos, ensinando formas correctas de sentar, de falar, de vestir-se, enfim, os padrões de vida aceite pela sociedade. Na visão da autora do presente estudo, a escola é sobretudo uma instituição social que se dedica à formação dos alunos. Ela não deve apenas transmitir conteúdos científicos, deve igualmente formar os alunos preparando-os para o seu futuro como mães e pais do amanhã, razão pela qual, na escola, os alunos devem receber todas as oportunidades de aprendizagem, para desenvolver o seu potencial como indivíduos sadios, capazes de aprender a planificar a sua vida. Através da educação sexual as alunas deviam aprender como evitar a gravidez precoce.

1.2 Problemática

Em 2003, o Ministério da Educação, que actualmente é designado por Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, criou uma lei que obrigava as alunas grávidas a serem transferidas para o curso nocturno, como forma de desencorajar a prática que devia ser implementada em todas as escolas nacionais (incluindo a Escola Secundária da Igreja de Nazareno). Mas, a medida não conseguiu cumprir o objectivo, pois não garantia a permanência destas alunas na escola, por isso foi revogada dois anos depois; permitindo a presença de alunas grávidas no curso diurno.

De acordo com Figia (2005), socialmente a mulher é menos privilegiada do que o homem, factor que influencia também, no acesso à educação.

Magude (2016, p.11) refere que “as desistências têm comprometido o processo de ensino e aprendizagem e o rendimento escolar da rapariga o que acaba atingindo o seu futuro”. Portanto, as desistências são uma realidade em escolas Secundárias das zonas suburbanas e talvez afecte a Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

Em suma, percebe-se, claramente, que a desistência escolar da rapariga grávida é influenciada por vários factores, que serão apresentados ao longo da pesquisa. Assim, torna-se pertinente levantar-se a seguinte questão:

Como é feita a retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?

1.3 Justificativa

Justifica-se a escolha do tema pela sua relevância e actualidade. Pois, a questão da educação da rapariga grávida e a erradicação do abandono escolar constitui, basicamente, acção prioritária dentro das estratégias de governação e de desenvolvimento sustentável de todo país. Além disso, a intenção de enlaçamento a esta pesquisa também nasceu da observação dos índices de abandono escolar da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno, sobretudo nas classes do 2.º ciclo, designadamente: 11.ª e 12.ª classe nos anos lectivos de 2020 e 2021, em que vigorava a Lei nº 6/92 de 6 de Maio, Lei do Sistema Nacional de Educação, ora revogada no âmbito da entrada em vigor da nova lei, a Lei nº. 18/2018 de 28 de Dezembro.

Ressaltar que é pertinente a discussão desta temática, na medida em que chama atenção da escola e da sociedade, para continuarem, em conjunto com os órgãos de administração da educação no país, a priorizar a rapariga grávida no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) com vista ao seu crescimento em todas vertentes humanas. O trabalho ainda vai permitir uma inovação por parte da rapariga grávida na sua forma de pensar, contribuindo para o crescimento da escola, do país e do sistema de educação no seu todo, pois, tal como se faz referência em Matlhava (2022, p. 1), “Educar uma mulher é educar uma nação”, isto porque a mulher, perpetuamente, é o ser mais presente na consolidação da história humana.

No âmbito profissional e pessoal, esta pesquisa representa um mecanismo para a compreensão das práticas de gestão escolar viradas à promoção da equidade de género, inclusão e demonstrando as acções claras e estratégicas tomadas em contextos de recorrentes abandonos escolar da rapariga grávida, uma vez em que a pesquisadora, para além de fazer parte do género feminino também é professora.

Do ponto de vista social, o estudo é relevante para a Escola Secundária da Igreja do Nazareno (nosso local de pesquisa), na sociedade. No local da pesquisa, em função dos aspectos constatados, a escola poderá adoptar novas estratégias que permitam contribuir para a permanência da rapariga grávida na escola no curso diurno, o que vai beneficiar a sociedade no geral, pois esta terá algumas mulheres da sociedade escolarizadas, o que poderá contribuir no desenvolvimento da mesma.

Sob ponto de vista académico, os investigadores/pesquisadores poderão desenvolver novos trabalhos científicos, tendo como base os resultados alcançados na presente pesquisa, assim como, os estudantes de diversas áreas do saber poderão recorrer ao trabalho como fonte de

recolha de informações e os resultados poderão servir de estratégias a serem aplicados pelas escolas que enfrentam desistências escolares por parte das alunas grávidas e irá ajudar nas reflexões sobre o assunto.

1.4 Objectivos

1.4.1 Objectivo Geral

Analisar o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

1.4.2 Objectivos específicos

- 1 Indicar o nível de abandono escolar da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.
- 2 Identificar as estratégias implementadas para a retenção da rapariga grávida no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.
- 3 Apresentar as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

1.5 Perguntas de pesquisa

- 1 Qual é o nível de abandono escolar da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?
- 2 Que estratégias são implementadas pela Escola Secundária da Igreja do Nazareno para a retenção das raparigas grávidas na escola?
- 3 Quais são as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?

1.5 Estrutura do trabalho

O presente trabalho encontra-se estruturado da seguinte maneira: capítulo I – Introdução, onde são arrolados aspectos ligados a contextualização, problematização, justificativa, os objectivos (geral e específicos) e perguntas de pesquisa; capítulo II – Revisão da Literatura, faz referência a revisão da literatura, iniciando pela definição dos conceitos chaves e seguindo com os aspectos teóricos relacionado com o tema em análise. Capítulo III – Procedimentos Metodológicos, neste, apresentam-se os métodos usados para a realização da pesquisa, capítulo IV – Apresentação, Análise e Discussão dos Resultadtos, nesta fase apresentam-se os resultados obtidos na entrevista e inquérito, analisa se e discutindo sob o ponto de vista dos vários estudiosos, capítulo V – Conclusão e Sugestão – nesta fase apresenta-se a conclusão da pesquisa e sugestões. Por fim, as referências bibliográficas, os apêndices e o anexo.

2 Capítulo II: Revisão da Literatura

Neste capítulo, apresenta-se a definição dos conceitos-chave na visão de diversos autores, como suporte da pesquisa.

2.1 Definição Conceitos-Chave:

Esta secção apresenta os conceitos: escola; rapariga; abandono escolar, desistências, estratégias e retenção.

2.1.1 Escola

A escola é o mundo do saber: saber ciência, saber cultura, saber experiência, saber modos de agir, saber estratégias cognitivas, saber sentir; é o mundo do conhecimento. (Libâneo, 2002)

Libâneo (2002), sustenta que, a escola é uma cultura organizacional e que o funcionamento dela é o fruto das relações estabelecidas entre seus membros, essa cultura pode ser modificada, pelas próprias pessoas, ela pode ser discutida, avaliada, planejada, num rumo que responda aos propósitos da direcção, da coordenação pedagógica, do corpo docente e discente.

Segundo Nhanice (2013), a escola existe para servir a comunidade onde se situa. Ela precisa ser fórum aberto de participação, onde a democracia se desenvolve.

Neste contexto, entendemos que a escola é um espaço educativo, aberto para todos os segmentos da sociedade, espaço este onde todos têm voz para opinar e contribuir em todo processo de ensino e aprendizagem, sem distinção. E, olhando para as duas abordagens dos autores, fica claro que sendo um espaço democrático, não faz sentido que a rapariga grávida seja excluída deste processo educativo.

2.1.2 Rapariga

Rapariga é um termo utilizado para descrever uma mulher mais nova. O termo rapariga é utilizado para se referir aos alunos do sexo feminino entre a fase de adolescência e a infância. (Camacho & Tavares, 2012 apud Guilima,2021). Portanto, neste contexto do estudo, referimos rapariga a toda menina que esteja numa idade compreendida entre os 12 a 17 anos.

2.1.3 Abandono escolar

Para melhor compreensão do fenómeno abandono escolar, torna-se necessário conhecer o seu conceito. Contudo não é fácil encontrar uma definição consensual. Porém de acordo

com dicionário online da Língua Portuguesa(2015), o termo abandono refere-se à acção de deixar uma coisa, uma pessoa, uma função, um lugar... esquecimento, renúncia. Assim sendo, no contexto escolar, o termo abandono significa “deixar de frequentar a escola, de estudar, esquecer ou livrar-se da escola seja por transferência ou a morte”.

Na perspectiva de Tavares (1990 p.21), “o abandono se concretiza no final do ano lectivo por várias razões que não sejam a transferência ou a morte enquanto a desistência ocorre algures durante o ano”. Os autores sobreditos asseguram que o termo em referência aplica-se às situações em que o aluno deixa de frequentar a escola, sem ter completado o percurso obrigatório e/ou atingido a idade legal para fazê-lo, para se dedicarem a outras actividades de interesse individual ou colectivo.

Para Gomes (2006); Arraes e Maitê (2015), o Abandono Escolar é o processo de “deixar de estudar por um determinado período e retornar aos estudos”.

Em todos conceitos acima, constatou-se que o abandono escolar se refere ao momento em que os alunos deixam de frequentar a escola antes de completar o nível escolar exigido, para se dedicarem as outras actividades. A noção de abandono escolar está geralmente identificada com a interrupção da frequência do sistema de ensino por um período considerado suficiente para que essa ausência possa transformar-se num afastamento praticamente irreversível. Porém, esta definição lata é geralmente enquadrada pelo carácter compulsório do ensino obrigatório e pelas consequências legais do seu não cumprimento (Justino 2007 p.47).

O abandono escolar, na perspectiva acima, diz respeito à interrupção prolongada da escolaridade obrigatória e à saída definitiva do sistema de ensino sem a ter concluído, tende a constituir-se como ilícito, independentemente da eficácia sancionatória ou da maior ou menor recriminação social que lhe estiver associada.

Santos (2010), no seu estudo “Um Olhar Sobre o Abandono Escolar no Concelho da Trofa”, concluiu que o abandono escolar é um problema do domínio da conduta de um indivíduo e traduz-se na decisão de deixar a escola sem completar o nível de ensino desejado. Acrescenta também que esta não é uma decisão repentina, mas produto de um longo processo de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pela escola. A investigadora afirma ainda que a saída antecipada da escola põe em causa o valor instrumental da escola, como participante no desenvolvimento pessoal e de preparação para a vida activa que o aluno se nega a reconhecer.

Deste modo, o aluno que abandona é em grande medida rejeitado pela escola que não conseguiu motivá-lo para a formação, e cujas consequências são muitas vezes o seu lançamento prematuro para a vida activa, ociosidade ou mesmo marginalidade. Ainda nesta linha de investigação, sublinhamos os estudos que estão de acordo quanto ao facto de que os alunos que abandonam precocemente a escola são alunos que, geralmente vivem em áreas desfavorecidas, em meios familiares desestruturados e com fracas ambições escolares. Importa, por isso, procurar entender os papéis das desigualdades sociais e da exclusão escolar no abandono da escola (Justino, 2007; Amado & Freire, 2002; Benavente et al., 1994).. Nas últimas décadas retirou-se à escola a actuação na construção das identidades. A sua função, enquanto agente socializador prevalece, mas os jovens deixaram de se identificar com os conceitos que a sociedade lhes quer ensinar (Mendes, 2006).

Após a revisão dos conceitos básicos que nortearam a pesquisa, o conceito de abandono escolar abordado por Santos (2010), é o que identifica a pesquisadora, pois, para além de constituir o tema central da pesquisa, aborda o abandono como um processo que passa por várias fases até ser concluída ou materializada pelo indivíduo na sua caminhada estudantil.

2.1.4 Desistência

Para Caetano (2013) apud Guilima (2021), desistência escolar diz respeito a saída precoce da escola, geralmente, sem acabar o ensino obrigatório.

Benavente (1976), citado em Magude (2016), associa as desistências ao abandono, desperdício, desadaptação, desinteresse, desmotivação e fracasso.

A partir dos autores citados anteriormente, desistência escolar consiste no abandono da escola sem a conclusão do nível escolar desejado, que pode estar associado a um determinado factor social.

2.2 Factores que influenciam na desistência escolar das raparigas grávidas

Segundo Guilima (2021), os factores que influenciam na desistência escolar da rapariga nas escolas variam de acordo com as regiões onde se efectiva o ensino. E, de forma sintética, a autora apresenta os seguintes factores:

Factores associados a família: a continuidade da rapariga na escola, depende em grande parte da interpretação dos pais ou encarregados de educação, sobre o papel ou a importância da escola. Alunos oriundos de famílias de nível socioeconómico e cultural

baixo apresentam valores mais notórios do abandono escolar precoce, fundamentado através dos alunos pela necessidade de ingressar no mercado de trabalho e/ou pelas dificuldades económicas da família. (Guilima, 2021)

Factores associados a escola: a língua de ensino, o português, enquanto a maioria das crianças, particularmente, das zonas rurais não a fala quando entra para a escola, constitui à partida um grande constrangimento e limitação, podendo afectar negativamente a motivação dos alunos para continuar na escola, porque a aprendizagem torna-se mais difícil e dolorosa. (Silva, 2007 apud Guilima, 2021)

Factores associados ao abuso e assédio sexual: as raparigas sofrem assédio em qualquer canto, incluindo nas escolas. As raparigas são as vezes assediadas involuntariamente pelos seus colegas, e nos casos mais avançados pelos seus professores em troca de resultados positivos no aproveitamento pedagógico. Para Machado (2007), o assédio ocorre maioritariamente quando as raparigas apresentam resultados negativos nas avaliações e quando buscam formas de superação, o professor tem proposto a troca de favores.

Factores associados a distância entre a residência e a escola: nas zonas rurais, geralmente as pessoas vivem muito afastadas da escola e umas das outras, fazendo com que as crianças tenham que percorrer longas distâncias para chegar à escola. Com a escola distante, as crianças têm de sair de casa muito cedo e voltar muito tarde. (PNUD, 2006)

2.3 Consequências da desistência escolar das raparigas grávidas

É consensual que a educação é a base do desenvolvimento de qualquer sociedade, sendo que uma sociedade sem educação torna-se enfraquecida. A desistência da rapariga grávida na escola traz consigo muitas consequências negativas, que a seguir apresentamos sob ponto de vista dos diversos autores.

Conforme Mendes (2006) apud Guilima (2021), existe uma relação inequívoca entre educação e desenvolvimento, pois, a falta de escolarização afecta negativamente a empregabilidade e, por consequência, a inserção na vida activa da rapariga.

Viegas (2018), Figia (2005), apud Guilima (2021), referem que a desistência escolar da rapariga apresenta também consequências para a sociedade, na medida em que, esta, por não frequentar o ensino está sujeita a realizar actividades domésticas, tendo poucas

oportunidades para entrar no mercado de emprego, e automaticamente, pouco pode fazer para o desenvolvimento da sua comunidade.

Na perspectiva de Mendes (2006), algumas das consequências da desistência escolar da rapariga reflectem-se em: dificuldade em arranjar emprego; falta de competências fundamentais e de formação profissional; desemprego de longa duração; precariedade de emprego; desigualdades sociais; baixa produtividade da economia do país; falta de promoção pessoal e social para intervir no desenvolvimento da sociedade e do território.

De acordo com Natriello, citado por Lemmer (2001, p.83), o abandono escolar tem consequências Cognitivas, sociais, económicas e educativas.

Cognitiva– neste campo o autor diz que as capacidades cognitivas dos jovens que permaneceram na escola melhoraram em relação aos que abandonaram a escola, por não ter capacidade mental ou física para encerrar a um emprego estável e bem remunerado, dificultando a saída da pobreza.

Social – As raparigas fora do sistema educacional fazem parte de grupos de desempregados e socialmente excluídos na sociedade e muitas não são acolhidas em outras Instituições o que faz com que elas enveredem por maus caminhos, que nada as dignificam como drogas, álcool, prostituição onde são susceptíveis à doenças sexualmente transmissíveis como início precoce da vida sexual. Além disso, podem fazer parte de grupos de criminosos e violentos, aumentando a desigualdade social que gera a falta de integração entre indivíduos.

Económico – Observa – se a diminuição do desenvolvimento da economia, porque tem como consequência um menor sucesso no mercado de trabalho os jovens que abandonaram a escola não têm só maior probabilidade de estarem desempregados como também provavelmente ganharão menos quando estiverem empregados.

Educativa – este fenómeno constitui uma preocupação constante no Ministério da educação e Desenvolvimento Humano. Trata – se de um fenómeno que traz prejuízos no sistema educativo, uma vez que as crianças que não concluem a escolaridade mínima vão engrossar a lista de analfabetismo e vão diminuir a lista dos que concluem a escolaridade mínima, contribuindo deste modo para o insucesso escolar e comprometendo o seu bem estar e familiar.

Diante das consequências acima arrolados, observa-se que o abandono escolar precoce é visto como obstáculo ao desenvolvimento das pessoas e da região. É importante

perceber quais são as implicações deste fenómeno para o mercado de emprego, pois o nível de escolaridade é crucial uma vez que condiciona fortemente as perspectivas da vida profissional.

De acordo a Actionaid (2013) que, em Moçambique milhões de raparigas não têm protecção para os seus direitos e bem-estar e como consequência do abandono escolar da rapariga refere a falta de competitividade no mercado de emprego que leva a raparigas se tornarem trabalhadoras domésticas, mães precoces, trabalhadoras traficadas de sexo e mais expostas a ser vítimas de abuso. Para muitas, a infância e a adolescência terminam com uma fraca educação, com saúde precária, e sem poder de decisão na sua própria vida ou nas suas comunidades.

Cada menina casada antes dos 18 anos propicia uma tragédia individual e colectiva, na óptica UNICEF (2016) e as gravidezes precoces podem provocar graves doenças e levar a morte das raparigas que dificilmente continuam seus estudos por causa de assumir o seu novo papel social.

Francisco (2014) diz que as altas taxas de abandono escolar nas escolas primárias traz como consequência a pobreza, desgraça, e a não progressão. Ou seja, as meninas quando abandonam a escola estão vulneráveis a pobreza, pois com baixa escolaridade dificilmente podem apanhar um emprego o que leva a desgraça.

MINED (2015) afirma que as alunas quando não concluem o nível básico estão vedadas a continuarem nos níveis subsequentes ficando, desde modo, excluídas do meu tecnológico bem como do mercado de emprego complicando deste modo a sua participação nas actividades do desenvolvimento individual e do país.

Das explanações acima pode-se perceber que as raparigas quando abandonam a escola o país ou a comunidade perde um efectivo para o mercado de trabalho que faz com que a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres seja algo distante de acontecer. Para, além disso, essa questão afecta a rapariga psicologicamente porque esta perde voz na sociedade ou poder de tomada de decisão o que a faz submeter-se a situações de violência na sociedade..

2.4 Estratégias de Retenção

Para compreender o conceito de estratégias de retenção, é preciso, numa primeira fase, defini-los de forma isolada.

O conceito de estratégias compreende um conjunto de acções tomadas com vista a resolução de um determinado problema e por conseguinte, alcance de objectivos pretendidos.

Segundo Leonardo, Emerson e Rozélia (2015), as estratégias dizem respeito a soma de decisões tomadas por uma determinada organização, seja ela de carácter empresarial ou escolar, com vista ao alcance de metas e objectivos preestabelecidos.

Recorrendo à Costa e Gouveia (2018), retenção é definida como sendo a atração dos indivíduos de tal forma que possam permanecer na organização até que se atinjam os objectivos da mesma. Assim sendo, no contexto escolar, a retenção pode ser reduzida a um conjunto de acções realizadas pela escola de forma a garantir com que os alunos e alunas não abandonem a escola antes da conclusão de um determinado nível. Estamos perante uma estratégia de retenção das alunas no estabelecimento de ensino, por exemplo, quando dá-se o apoio alimentar as alunas mais carentes e desfavorecidas, como também é a situação da doação do material didáctico as mesmas.

Com bases nos conceitos acima apresentados, percebe-se que as estratégias de retenção das alunas dizem respeito ao conjunto de acções adoptados pela escola e outras esferas que a compõem (como é o caso da comunidade e organizações governamentais não governamentais) com o fio último de garantir com que as alunas não abandonem a escola sem a conclusão do nível de ensin

2.4.1 Estratégias de Retenção da Rapariga grávida na Escola

De acordo com Pereira (2019), uma forma de diminuir o abandono escolar da rapariga é de carácter preventivo, que tem por finalidade trabalhar com as raparigas que estão em sala de aulas, apresentando-lhes, nesse caso, a importância da formação escolar em sua vida e incentivando-as a participar das actividades escolares. Este autor, também avança que há necessidade de acompanhar de forma assídua os alunos, através de visitas na

escola, realizar projectos de combate ao abandono escolar e ajudar financeiramente os pais a manterem os filhos na escola.

As estratégias de retenção da rapariga no estabelecimento de ensino não devem ser concebidas e implementadas de forma individual, mas sim, envolvendo o governo, as comunidades, as escolas, os professores e alunos para que, portanto, garanta-se um ambiente escolar seguro, livre de violência e discriminação e que promova uma educação de boa qualidade e sensível as questões de género (Giga, 2019).

Pode-se resumir, no entanto, que a estratégias de retenção da rapariga na escola são:

Sensibilização da comunidade quanto a importância da educação da rapariga/mulher para o desenvolvimento de competências que a ajudarão a enfrentar as adversidades do dia-a-dia, sem deixar de lado, a possibilidade de participar activamente no desenvolvimento do país na dimensão individual, socioeconómica e política;

Apoiar financeiramente os pais e/ou encarregados de educação de tal forma que as despesas da escola não sejam motivos para o abandono escolar;

Criar e potencializar o envolvimento das alunas, pais e/ou encarregados de educação, comunidade, instituições governamentais e não-governamentais e a escola nos projectos com vista a retenção das alunas na escola.

Segundo Movimento de Educação Para Todos-MEPT (2019), na conferência internacional sobre a educação da rapariga e boas práticas para a retenção no ensino, houve unanimidade quanto a necessidade de desenhar políticas que encorajam a rapariga a continuar com os estudos.

Segundo Plano Estratégico da Educação-PEE (2020), como estratégia com vista a retenção da rapariga na escola, o MINEDH, garante a gratuidade do ensino até à 9ª classe do Sistema Nacional da Educação -SNE, a construção de novas escolas e salas de aulas e bem como o aumento de efectivo de professores, tendo em conta as questões de género. Este plano, destaca como estratégia eficazmente comprovada para combater alguns problemas da educação, como é o caso do abandono escolar, o uso de programas de alimentação e nutrição escolar.

O MINEDH, revogou o Despacho 39/GM/2003, que obrigava a transferência das alunas grávidas do período diurno para o nocturno. Espera-se com essa revogação que a alunas grávidas continuem a ter acesso a educação sem nenhum tipo de discriminação. Na verdade, esse Despacho, acreditava que mandar a rapariga grávida para o ensino nocturno seria uma forma de diminuir o número de gravidezes na escola e por conseguinte do abandono escola, mas, com a implementação desse despacho houve a violação do direito a educação, sem deixar de lado a discriminação da aluna grávida.

Fazendo conviência ao parágrafo acima, Bagnol, Sousa, Fernandes e Cabral (2015), evidenciam que esforços estão sendo envidados para a participação dos pais e alunos na gestão da escola através do seu envolvimento nos conselhos de escola. Segundo estes autores, pretende-se que haja envolvimento significativo da comunidade, para que esta esteja mais informada e responsável pelos assuntos da escola, sem deixar de lado a consciencialização da comunidade no que toca a importância da escolaridade da rapariga.

Em suma, o MINEDH tem tomado a devida providência face a problemática do abandono escolar por parte da rapariga grávida. Várias são as estratégias levadas à cabo para que a rapariga tenha acesso e permaneça no estabelecimento de ensino. Dentre essas estratégias, destaca-se a retenção das raparigas grávidas no curso diurno, a gratuidade do ensino (até 9ª classe do SNE), o aumento do número de professoras, sensibilização da comunidade quanto à importância da educação da rapariga, a criação de infraestruturas, concretamente de casas de banho que permitam a gestão da menstruação, o uso de programas de alimentação e nutrição e a existência de leis e norma que garantem um ambiente escolar saudável e com a ausência de violência e discriminação, sem deixar de lado a punição da prática desses actos ilícitos.

2.4.2 Acções levadas a cabo para retenção e conclusão escolar da rapariga

De acordo com Lemmer (2006), muitos investigadores incluindo Smith e Martin (1997) apoiam a noção de que os programas bem-sucedidos podem reduzir o abandono escolar desde que incluam sete componentes:

Identificação e intervenção atempada;

Atenção individualizada intensiva;

Treino em competências pessoais e sociais que poderia incluir acções sobre autoestima, lidar com o stress, auto-responsabilização e relacionamento com os outros;

Atenção à formação que inclui assistência específica a determinadas matérias, bem como questões como competências de resolução de problemas e tomadas de decisão;

Envolvimento dos pares onde os jovens em risco aprendem a ensinar actividades de autoestima, por exemplo, a estudantes mais novos; Envolvimento dos pais onde são dada oportunidade para pais e filhos comunicarem e os pais aprendem técnicas de vida e formas que lhes permitam apoiar os seus filhos; Ligação ao mundo do trabalho.

Nas zonas rurais, por exemplo, onde os pais se ocupam de actividades agropecuárias e têm somente os seus filhos para ajudá-los é difícil de ver cumprir. Todavia, se houvesse possibilidade de aplicar seria uma valia para a redução de abandono escolar. Para o combate ao abandono escolar, Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança (ROSC 2017), defende que as raparigas devem ser habilitadas de informação para se protegerem e lutarem pelos seus direitos. Estas acções com o propósito de ajuda-la devem ser realizadas: nas escolas, na comunidade, igrejas de modo que as raparigas tenham plena consciência de seus direitos, assim como assimilar os mesmos e que saibam como agir diante a violação desses direitos. De igual modo, devem-se munir os pais e encarregados

de educação de modo a perceberem e mandarem seus filhos à escola. Os professores, por sua vez, devem ser agentes de acompanhamento e retenção da rapariga na escola.

Actionaid (2013) criou uma dinâmica para aumentar a retenção e fazer progressos na paridade de género e como acções aconselham o seguinte. Trabalhar com os pais de modo a lhes envolver com vários intervenientes da escola para garantir o reconhecimento do direito das raparigas á educação, á protecção e o respeito desses direitos em casa, na escola e na comunidade.

Ciclos de reflexão para apoiarem o regresso e retenção das raparigas na escola.

Trabalhar com rapazes e raparigas através da criação de clubes para imponderar as crianças sobre os seus direitos e provocar mudanças positivas nas comunidades, apoiando seus colegas fora da escola a retornar os estudos.

Persuasão amigável de pares que consiste em encorajar os pares a compreender o valor do ensino, adiar o casamento e a maternidade.

Reforçar as estruturas comunitárias para promover o apoio em longo prazo para a educação das raparigas grávidas.

3 Capítulo III – Procedimentos metodológicos

Neste capítulo apresenta-se a metodologia que foi usada para a realização da pesquisa. Iniciando se com a descrição do local de estudo, seguido de características da pesquisa, depois faz-se referência aos instrumentos de recolha de dados, técnicas de análise de dados, a população e amostra, procedimentos éticos.

3.1 Descrição do Local do Estudo

O estudo foi realizado na Escola Secundária da Igreja do Nazareno, que está localizada na Cidade de Maputo, no Distrito Municipal de KaMavota, com 1001 dos quais 930 são alunos, 62 professores, 2 membros da Direcção da escola e 7 pessoal não docentes .

É composta por quatro (4) blocos de salas, contendo um total de dez (10) salas de aulas, um bloco administrativo composto por uma secretaria, três gabinetes de trabalho, sendo um para o director da escola, outro para o adjunto pedagógico e o último é usado para armazenamento de alguns bens e, compreende também uma sala dos professores, (sector pedagógico da ESI do Nazareno).

3.2 Características da Pesquisa

Nesta fase faz-se uma abordagem da pesquisa quanto as suas formas, destacando: natureza; abordagem; objectivos; e quanto aos procedimentos técnicos.

3.2.1 Quanto a natureza

Esta pesquisa é de natureza explicativa. Segundo Gil (2008), este tipo de pesquisa preocupa-se em identificar factores que determinam ou que contribuem para a ocorrência

dos fenómenos. Uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de factores que determinam um fenómeno exige que este seja suficientemente descrito e detalhado. Esta pesquisa possibilitou a explicação dos resultados que foram obtidos na ESI do Nazareno, por parte de todos os intervenientes dessa pesquisa sobre análise da retenção das raparigas grávidas no curso diurno.

3.2.2 Quanto a abordagem

Quanto a abordagem, a pesquisa usada foi qualitativa e quantitativa.

3.2.2. 1 Abordagem Qualitativa

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais tentando entender os fenómenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Para Minayo (2008), destaca que na pesquisa qualitativa, o importante é a objectividade, pois durante a investigação científica é preciso reconhecer a complexidade do objecto do estudo, rever criticamente as teorias sobre o tema, estabelecer conceitos e teorias relevantes, usar técnicas de colecta de dados adequadas e por fim, analisar todo o material de forma específica e contextualizada.

Este método permitiu que tivéssemos liberdade na execução da nossa pesquisa, permitindo desta forma uma profundidade sobre o problema proposto. Buscamos captar opiniões de diversos intervenientes sobre a retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

3.2.2.2 Abordagem quantitativa

Pesquisa quantitativa considera o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números as opiniões e as informações, para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão) (Kauark, et al 2010). Este tipo de pesquisa ajudará no estudo na medida em que permitirá a correlação de dados numéricos, tendo em conta as suas opiniões e informações sobre análise da retenção das raparigas grávidas no curso diurno.

3.Quanto aos objectivos

Esta pesquisa assume-se como descritiva. Segundo Gil (2008), destaca que a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenómeno ou o

estabelecimento de relações entre variáveis (exige técnicas padronizadas), questionário e observação sistemática.

Segundo Matusse (2013), a pesquisa descritiva observa, regista, analisa e correlaciona factos ou fenómenos sem manipulá-los, procura verificar e entender a frequência com que um dado fenómeno ocorre, e relacionamento que este tem com os outros da mesma natureza e característica. Este método ajudou na pesquisa, a medida em que a elaboração dos instrumentos de recolha de dados permitiu perceber sobre o problema proposto, demonstrando desta forma as características da população inquerida através da análise de recolha de dados.

3.4 Quanto aos procedimentos técnicos

Os procedimentos técnicos usados nessa pesquisa são bibliográficos e a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica é aquela que é feita ou elaborada a partir do material publicado, constituído principalmente de livros e artigos periódicos, revistas, jornais, internet e mais (Kauarket al, 2010). A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objectivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenómenos ou as relações entre eles (Lukato e Marconi 2003).

3.5 Instrumentos e técnica de recolha de dados

Quanto aos instrumentos de recolha de dados, fez-se o uso dos seguintes: guião de entrevista cuja técnica é a entrevista e o inquérito por questionário cuja técnica será o questionário.

3.5.1 Guião de entrevista

Segundo Gil (2008), entrevista é uma técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objectivo de obter dados que interessam à investigação. Deste modo, para a realização dessa pesquisa baseou-se na entrevista semiestruturada e foi feita aos membros da direcção da escola.

Portanto, com base nessa técnica, foi feita uma combinação de perguntas abertas, com objectivo de obter as ideias claras do entrevistado, garantir a boa comunicação entre o entrevistado e o entrevistador.

3.5.2 Inquérito por questionário

Segundo Lakatos e Marconi (2003), questionário é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma série de ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Nesse caso, o inquérito por questionário foi feita aos

professores e alunos, continha perguntas abertas e fechadas. Este instrumento contribuiu na pesquisa proporcionando respostas de maior profundidade, onde o sujeito teve a liberdade de responder as questões que lhe foi inqueridas.

3.6 Técnicas de Análise de Dados

Para análise de dados qualitativos a técnica é análise de conteúdo e para os dados quantitativos a técnica é estatística ou procedimentos estatísticos como a percentagem.

Para a técnica de análise de dados qualitativa. Laville e Dionne (1999) citados por Matusse (2013), o método qualitativo consistem em fazer a leitura, descrição, classificação e interpretação de dados através de um estudo cuidadoso. Sendo que a descrição destina-se ao exame profundo dos dados; a leitura tem a ver com a familiarização com dados; a classificação está ligada à categorização e ao agrupamento dos dados por assuntos ou temas; interpretação é a síntese dos dados, organizados em forma de conclusões gerais. No que toca ao tratamento dos dados quantitativos, recorrerá-se ao uso de ferramentas informáticas, nomeadamente: Excel e SPSS. Estas ferramentas permitiram a descrição, análise, discussão e interpretação com o recurso a revisão da literatura.

3.7 População e amostra

Nesta secção apresenta-se a descrição da população do estudo, assim como da amostra.

3.7.1 População

Segundo Freitas e Prodanov (2013), população (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.

O universo da população é composto por 1001 pessoas que fazem parte da ESIN, dos quais, 62 professores, 930 alunos, 2 pessoas que fazem parte da direcção da ESIN e 7 funcionários não docentes.

Tabela 1: População

Classe	Alunos			Professores			Direcção da Escola			Funcionários não docentes		
Sexo	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
11ª Classe	145	156	301	13	16	29	1	1	2	3	4	7
12ª Classe	289	340	629	18	15	33						
Total	434	496	930	31	31	62						
Total: 1001												

Elaborado pela pesquisadora.

3.7.2 Amostra

“A amostra é uma parcela convenientemente seleccionada do universo (população), é um subconjunto do universo” Lakatos e Marconi (2003, p.78).

Pestana (2006) atesta que amostra é um conjunto de dados colectados ou seleccionados de uma população. É a parte extraída de um conjunto que é considerada uma porção representativa do mesmo. Já, a amostra é parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou um plano. Refere-se ao subconjunto do universo ou da população, por meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população.

A amostra da presente pesquisa é constituída por 24 indivíduos, dos quais, 12 são professores, 10 alunos de idade compreendida entre 16 à 20 anos, da 11ª à 12ª Classe e 2 membros da direcção da escola.

Tabela 2: Amostra

Classe	Alunos			Professores			Membros da direcção da Escola		
Sexo	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
11ª Classe	3	2	5	2	4	4	1	1	2
12ª Classe	1	4	5	2	4	8			
Total	4	6	10	4	8	12	1	1	2
Total : 24									

Elaborado pela pesquisadora.

Para esta pesquisa, foi usado dois tipos de amostra: amostra probabilística e amostra não probabilística intencional. Segundo Gil (2008), amostra não probabilística intencional consiste em seleccionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população. É uma técnica de amostragem na qual a pessoa que vai fazer a investigação depende do seu próprio julgamento para escolher os membros que farão parte do estudo. Esta técnica foi aplicada aos membros da direcção da Escola.

Matusse (2013) sustenta que amostra probabilística é aquela em que todos os elementos de uma população têm a oportunidade conhecida e não-nula de fazer parte da amostra. Esta técnica foi usada para seleccionar os professores e alunos.

3.8 Procedimentos Éticos

Meerrian (1998), suscita questões éticas pertinentes que devem ser consideradas pelo pesquisador ao reflectir se em nome da clareza e da transparência do estudo. Estes podem ser manifestados por aspectos particulares ou mesmos ritos sacralizados pelos hábitos do sujeito pesquisado, que poderiam vir a ser profanados se trazidos ao público ou expostos de forma indevida. Deste modo, o presente estudo, tentou ao máximo salvaguardar todos detalhes julgados pessoais e sigilosos dos sujeitos, entidades e instituições aqui arrolados.

A direcção do ESI do Nazareno foi informada antecipadamente por uma carta sobre a necessidade da realização deste estudo, onde foi igualmente apresentado um pedido de permissão para obtenção de dados da pesquisa. Assim, a recolha das informações foi garantida pela Direcção do ESIN, que criou condições necessárias para a recolha de informação, informando atempadamente aos professores e aos alunos envolvidos no estudo.

Também houve um exercício, por parte da Direcção Pedagógica, no sentido de disponibilizar a tempo e hora os horários das turmas e dos professores.

O anonimato das fontes para este estudo foi garantido através da omissão dos nomes dos respondentes, quer nos instrumentos de colecta de dados, quer ao longo da redacção do presente texto.

4 Capítulo IV- Apresentação, análise e discussão dos resultados

Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos a partir da entrevista dirigida aos membros da direcção da escola, do inquérito dirigido aos professores e alunos, com o objectivo de analisar o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno (2023).

4.1 Perfil sociodemográficos dos participantes da pesquisa

Esta secção vai fazer a descrição do grupo alvo que são a Direcção da Escola, professores e alunos.

4.1.1 Membros da Direcção da Escola

Referente aos membros da direcção da escola entrevistou-se duas pessoas, sendo a Directora licenciada, com 28 anos de docência, 16 anos como Directora de Escola, dos quais 9 anos exercidos na Escola Secundaria da Igreja do Nazareno. Quanto ao Director Ajunto-Pedagógico têm o seu grau académico em licenciado, 22 anos de docência, 10 anos como Director Ajunto-Pedagógico (DAP), dos quais 5 anos exercidos na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

Com os dados partilhados pelos membros da direcção da escola, pode-se entender que os profissionais têm experiência para trabalhar com as alunas grávidas, podendo desta forma criar estratégias e implementa-las para a retenção da rapariga grávida da no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno, visando dinamizar o Processo Ensino-Aprendizagem.

4.1.2 Professores

Tabela 3: Descrição de Professores

	Sexo			Ano de docência				Tempo de serviço na função pública			
Sexo	M	F	M/F	Anos	M	F	M/F	Anos	M	F	M/F
Licenciatura	2	6	10	1-5 anos	3	7	10	1-5 anos	2	4	6
Mestrado	2	2	2	6-10 anos	2	0	0	6-10 anos	1	3	4
Doutoramento	0	0	0	10-15anos	0	0	0	10-15anos	1	1	2
Total	4	8	12		5	7	12	-----	4	8	12

Elaborado pela pesquisadora.

Esse estudo contou com cerca de 60% do género feminino, correspondente a (8), o que em algum momento traz benefícios para as alunas grávidas, pois, elas são mais sensíveis, por causa do extinto materno, o que capacita-as no cuidado e na atenção quando leccionam. Louro (2006) sustenta que ser professora era “vocação” da mulher, já que esta possuiria paciência, delicadeza, o cuidado e afecto, características vistas como naturais ao público feminino e indispensáveis à educação.

Em relação a anos de docência 80% de professores, correspondente a (10) têm de 1-5 anos de docência. Analisando este cenário, pode-se aferir que os professores da ESIN, não possuem larga experiência na docência.

Concernente ao tempo de serviço na função pública, nota-se que mais de 50% dos professores, correspondente a (6) da ESIN têm entre 1-5 anos, evidenciando deste modo que possuem pouco tempo de serviço.

4.1.3 Alunos

Tabela 4: Descrição dos Alunos

Classe	Alunos			Idade			
Sexo	M	F	M/F	Idade	M	F	M/F
11 ^a	2	3	5	16-18 anos	3	3	6
12 ^a	2	3	5	Mais de 18 anos	2	2	4
Total	4	6	10		5	5	10

Elaborado pela pesquisadora.

Relativamente aos alunos, nota-se que há equilíbrio de género, idade e classe que os alunos frequentam, esses alunos contribuíram nessa pesquisa na medida em que participaram do inquérito, possibilitando o alcance dos objectivos da pesquisa.

Tabela 5: Número de alunas que abandonaram a escola na Escola Secundária da Igreja do Nazereno (2023)

Ano : 2023		
Classe		
	Alunas não grávidas	Alunas grávidas
11	1	1
12	2	5
Total	3	6

Elaborado pela pesquisadora.

Com base na tabela acima apresentada, percebe-se que a problemática do abandono escolar da rapariga grávida na ESIN é uma realidade.

4.2 Procedimentos de Análise de Dados

A análise de dados será feita através do cruzamento das informações dos membros da Direcção, dos professores e dos alunos.

Wolcott citado em, Vale (2004) revela três momentos fundamentais durante a fase de análise de dados: a descrição, análise e interpretação. A descrição corresponde à escrita de textos resultantes dos dados originais registados pelo investigador. A análise é um processo de organização de dados, onde se devem salientar os aspectos essenciais e identificar factores chave. Por último, a interpretação diz respeito ao processo de obtenção de significados e relações a partir dos dados obtidos.

A validação dos resultados foi feita através da triangulação dos dados obtidos nos questionários dirigidos aos professores e alunos e nas entrevistas aos membros da direcção da ESIN com o suporte do referencial teórico que fundamenta o nosso estudo.

4.3 Nível de abandono escolar da rapariga da grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno

4.3.1 Membro da direcção da escola

Para identificar o nível do abandono escolar da rapariga grávida na ESIN usou-se como fonte de evidência, a entrevista do membro da direcção da escola. Assim, o membro da direcção respondeu nos seguintes termos: comparativamente aos anos anteriores, tem havido uma redução do abandono escolar por parte da rapariga grávida. Portanto, pode classificar-se como sendo baixo.

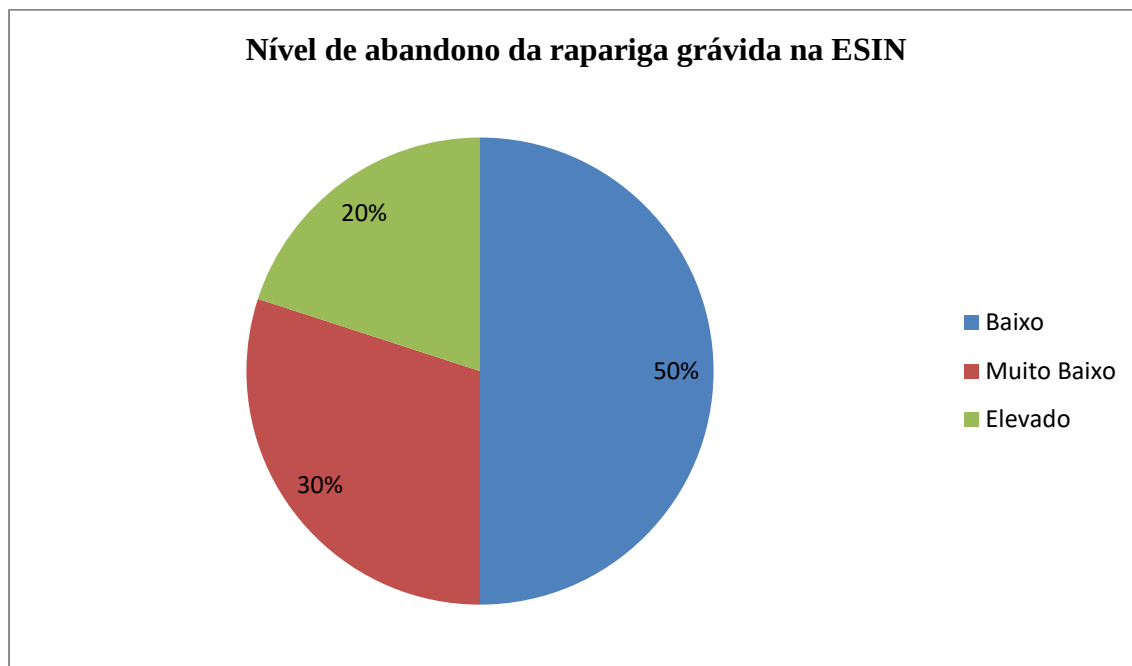
Procura-se saber da classe com maior índice de abandono escolar da rapariga grávida ESIN.

Dessa forma, o membro da respondeu que a classe com maior índice de abandono escolar da rapariga grávida é a 12ª classe, por ser uma classe com exame e com elevadas taxas de reprovação.

4.3.2 Professores

Os professores, quando questionados sobre o nível de abandono escolar por parte da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno, 50% afirmam ser baixo que corresponde a seis, 30% que corresponde quatro afirmam ser muito baixo e 20% que corresponde a dois afirmam ser elevado, tal como ilustra o gráfico1.

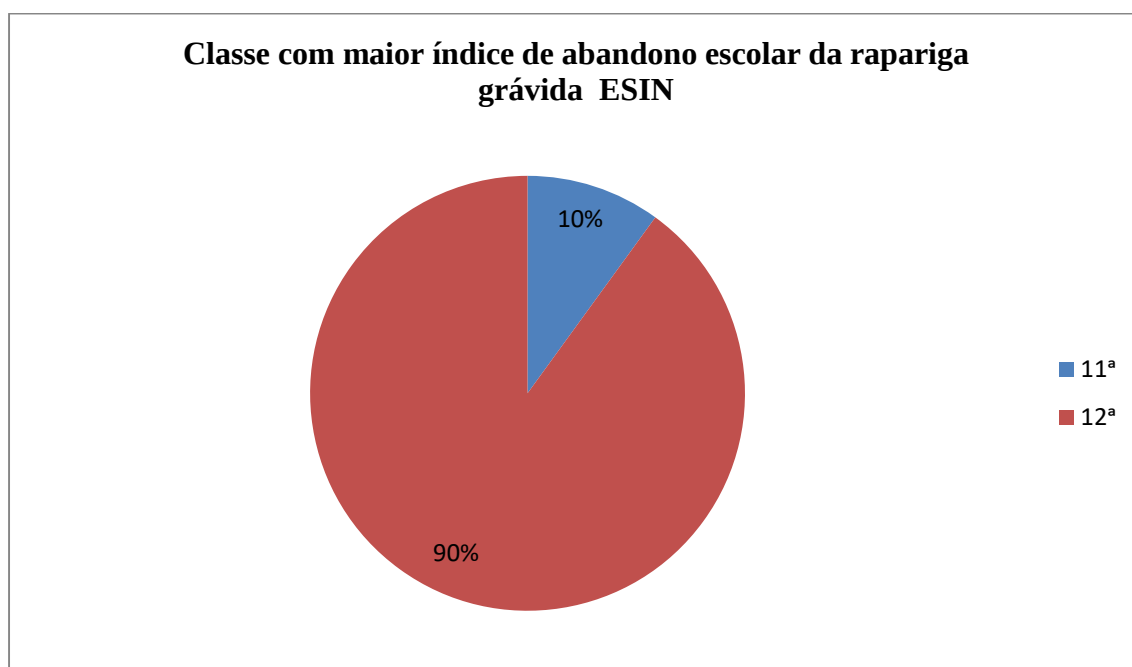
Gráfico 1: Nível de abandono escolar da rapariga da grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno



Elaborado pela pesquisadora.

Partindo das respostas dadas pelo membro da direcção e pelos professores, percebe-se uma unanimidade quanto a existência de um baixo nível de abandono escolar da rapariga da grávida da ESIN.

Gráfico 2: Classe com maior índice de abandono escolar da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno



Elaborado pela pesquisadora.

Questionados, os professores, sobre a classe com maior índice de abandono escolar da rapariga grávida, 10% afirmam ser a 11ª classe, 90% afirmam ser a 12ª classe, conforme evidência o gráfico 2. Em detrimento disso, pode-se afirmar que a 12ª classe tem maior índice de abandono escolar da rapariga grávida na ESIN. Os 90% dos professores que apontaram para a 12ª classe como sendo a que tem maior índice justificaram que isso deve-se ao facto de ser uma classe com exame.

O membro da direcção e os professores, são unânimes em afirmar que a 12ª classe tem maior índice de abandono escolar.

4.4 Estratégias de retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno

Nesta secção pretende-se apresentar estratégias de retenção das raparigas grávidas que são feitas pela ESI do Nazareno.

4.4.1 Membro da direcção da escola

Questionada sobre as estratégias de motivação que contribuem para a retenção da rapariga grávida na escola seleccionada, o membro da direcção da escola deu a entender que há um esforço em aplicar medidas que visam contribuir para uma maior participação da rapariga grávida na escola, tendo dito o seguinte:

“A escola tem realizado palestras como forma de elucidar as raparigas sobre a importância da sua escolarização”;

“Outra estratégia que a escola usa é a sensibilização dos pais e encarregados de educação sobre a importância e benefícios da escolarização da rapariga grávida através de reuniões”.

Em relação ao mesmo assunto, a direcção da escola também demonstrou alguma sensibilidade em relação às questões de género e têm procurado realizar algumas acções relevantes:

“Falamos para as raparigas grávida que é sempre bom elas estudarem para o seu próprio bem e para terem a independência financeira no futuro, a gravidez não deve limitar isso”.

De facto, este tipo de mensagens pode ser motivadora para as raparigas grávidas, pois ajuda-as a compreenderem a importância e o impacto positivo da escolarização nas suas vidas.

Para a autora, a gravidez precoce compromete as oportunidades de desenvolvimento das rapariga, pois a evasão do sistema educacional gera um obstáculo para a conclusão da

escolaridade, o que, conseqüentemente, repercute em desvantagens em relação ao trabalho e à inserção produtiva, bem como as torna vulneráveis a pobreza, violência, criminalidade e exclusão social.

O encorajamento das raparigas grávidas através de palestras, é uma das estratégias mais usadas, afirmou a direcção da escola:

“Nesta escola são várias as estratégias motivacionais para reter as raparigas grávidas, uma delas é sensibilizá-las a estudar para o bem do seu futuro, através de palestras”.

Estas estratégias podem ajudar, mas também é necessário criar estratégias que possam incluir as famílias no interesse pela escolarização da rapariga. Contudo, a direcção da escola revela que acções para a inclusão das famílias no combate às desistências das raparigas grávidas têm sido levadas a cabo. As seguintes palavras são elucidativas:

“Falamos com os encarregados de educação para incentivarem as raparigas a estudarem mesmo grávida. A escola tem dado tempo a rapariga depois do parto para que possa recuperar e depois retomar as aulas”.

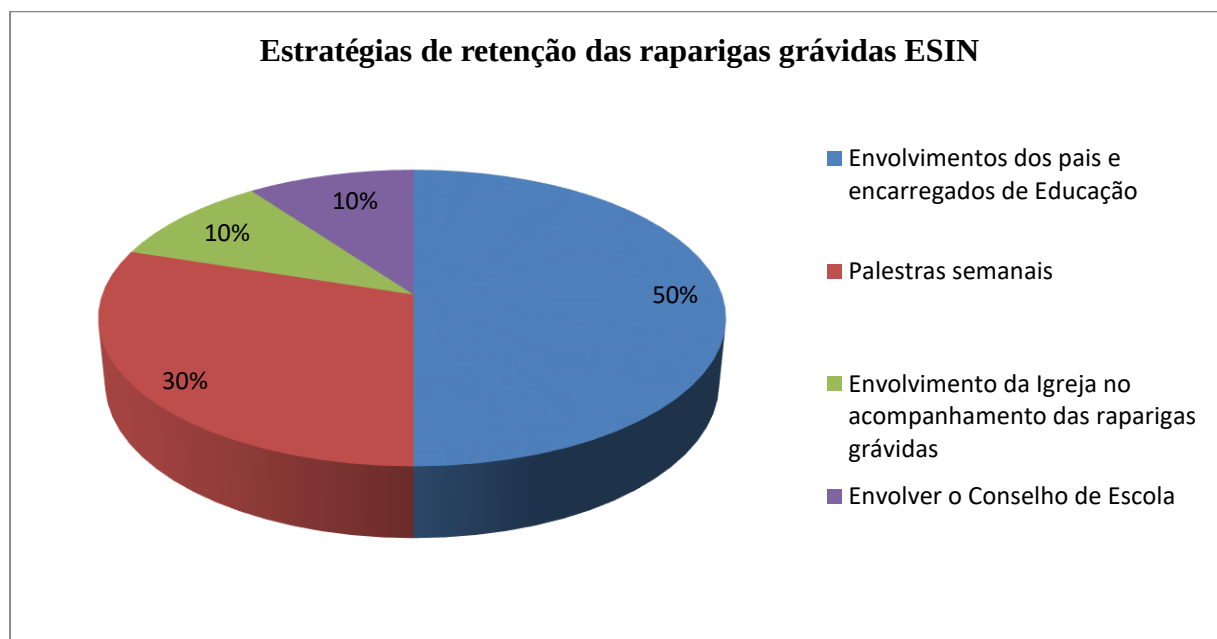
Esta é uma medida de extrema importância se considerarmos que uma das causas da desistência, por parte das raparigas tem sido a gravidez precoce, segundo Magude (2016,

p.11) refere que “as desistências têm comprometido o processo de ensino e aprendizagem e o rendimento escolar da rapariga o que acaba atingindo o seu futuro”.

4.4.2 Professores

Sobre as estratégias de retenção das raparigas grávidas 50% dos professores, correspondente a seis advogam o envolvimento dos pais e ou encarregados de educação, 30% professores correspondente a quatro advogam palestras semanais, 10% professores correspondente a um afirma o envolvimento da igreja no acompanhamento das raparigas grávidas e 10% afirmam o envolvimento do Conselho de Escola, tal como ilustra o gráfico 3.

Gráfico 3 : Estratégias de retenção da rapariga grávida na Escola Secundária da Igreja do Nazareno



Elaborado pela pesquisadora.

Segundo os dados apresentados no gráfico 3, sobre as estratégias de retenção das raparigas grávidas 50% dos professores, correspondentes a seis falam do envolvimento dos pais e ou encarregados de educação, o que leva a autora a analisar que ambiente familiar é um factor determinante no processo de transmissão e aquisição do conhecimento. Entretanto, é imperioso que entre a escola e os pais e encarregados de educação haja cooperação para que se possa priorizar a formação da rapariga grávida, permitindo a partilha de saberes o que resultará em construção de um clima saudável, tal como defende Tavares (2016).

30% professores correspondentes a quatro advogam palestras semanais, essa percentagem leva a autora a analisar que as palestras devem ser realizada de forma frequente de modo a consciencializar as raparigas grávidas a permanecer na escola e saber que mesmo no estado de gestante a educação é um direito que deve ser gozado pela rapariga.

Desta forma, a autora entende que 10% professores correspondente a um afirma o envolvimento da igreja no acompanhamento das raparigas grávidas e 10% correspondente afirma o envolvimento do Conselho de Escola, a autora entende que o Conselho de Escola que é um órgão oficial de consulta, ao qual, a escola deve apoiar-se na resolução dos seus problemas. As contribuições de Sil (2004), nesta abordagem referem que, para melhorar a

retenção da rapariga grávida, a escola também pode mostrar que se preocupa em combater atitudes e comportamentos negativos.

Para a autora, além da comunidade participar nas actividades da escola, é importante que a escola saia da sua zona de conforto e também participe nas diferentes actividades promovidas ao longo da comunidade.

Assim, na procura de soluções para o combate do abandono escolar da rapariga grávida, as escolas devem envolver o Conselho de Escola, que é um órgão de consulta bastante importante na ligação entre a escola e a comunidade..

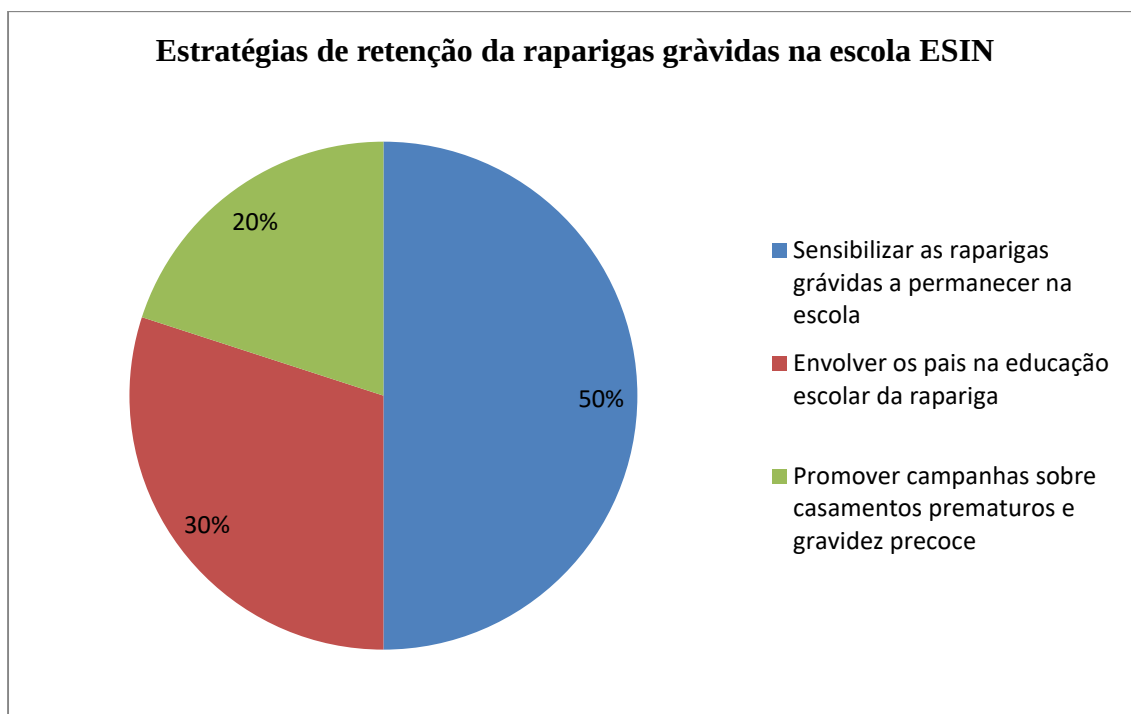
Assim como a escola, o contexto da igreja exerce significativa influência na vida da rapariga grávida e em seu processo de aprendizagem e retenção na escola.

Enquanto comunidade religiosa, a igreja empenha-se a fazer mais no sentido de empoderar as famílias das adolescentes que engravidam, através da multiplicação das boas práticas e políticas que protegem e respeitam as adolescentes apoiando-as quando engravidam, proporcionar a educação contínua, dialogar e colaborar com autoras nas comunidades escolar em torno dos ensinamentos e contextos religiosos, servir dos textos sagrados, das tradições e dos ensinamentos, juntamente com as actividades lectivas, no sentido de capacitar as alunas grávidas.

4.4.3 Alunos

Relativamente às estratégias de retenção da rapariga grávida no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno, 50% dos alunos que corresponde a cinco afirmam a sensibilização das raparigas grávidas, 30% dos alunos que corresponde a três afirmam envolver os pais na educação escolar da rapariga grávida, 20% dos alunos que corresponde a dois afirmam que deve-se promover campanhas sobre casamentos prematuros e gravidez precoce, como ilustra o gráfico 4.

Gráfico 4: Estratégias de retenção da rapariga grávida na escola na Escola Secundária da Igreja do Nazareno



Elaborado pela pesquisadora.

De acordo com os dados apresentados no gráfico, pode-se analisar às estratégias de retenção da rapariga grávida no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno 50% dos alunos que correspondente a cinco afirmam a sensibilização das raparigas grávidas, deste modo, a autora conclui que a sensibilização das raparigas grávidas é principal estratégia adoptada para a sua retenção na escola. De acordo com Pereira (2019), uma forma de diminuir o abandono escolar da rapariga é de carácter preventivo, que tem por finalidade trabalhar com as raparigas que estão em sala de aulas, apresentando-lhes, nesse caso, a importância da formação escolar em sua vida e incentivando-as a participar das actividades escolares. Este autor, também avança que há necessidade de acompanhar.

30% dos alunos correspondente a três afirmam envolver os pais na educação escolar da rapariga grávida, a autora conclui que a falta de interacção entre a família e a escola também pode originar o abandono escolar, a indisciplina e a violência dentro da escola. Sendo assim, a cultura de participação dos pais e/ encarregados de educação na escola pode vir a contribuir, na construção intelectual dos educandos, com vista a retenção das raparigas grávidas e bom desempenho. É neste sentido que Menezes (2012), concordando com Béliveau (2006), afirma que a família desempenha um papel preponderante na vida dos alunos, ela contribui para estimular a solidariedade e a responsabilidade da escola na construção do seu projecto educativo, sugerindo como um grande conivente ou actor na formação dos alunos, de toda sua educação, transmissão de valores e atitudes, inseridos numa realidade social que os envolvem.. 20% dos alunos que corresponde a dois afirmam que deve-se promover campanhas sobre casamentos prematuros e gravidez precoce.

Por fim, como estratégias de retenção das raparigas grávidas que são feitas pela ESIN, o membro da direcção da escola, professores e alunos arrolam as seguintes estratégias: Palestras (sensibilização), o envolvimento dos pais e/ encarregados de educação, acompanhamento através da igreja, realização de campanhas internas que visam a retenção das raparigas grávidas, envolver a comunidade através do conselho de escola.

4.5 Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno

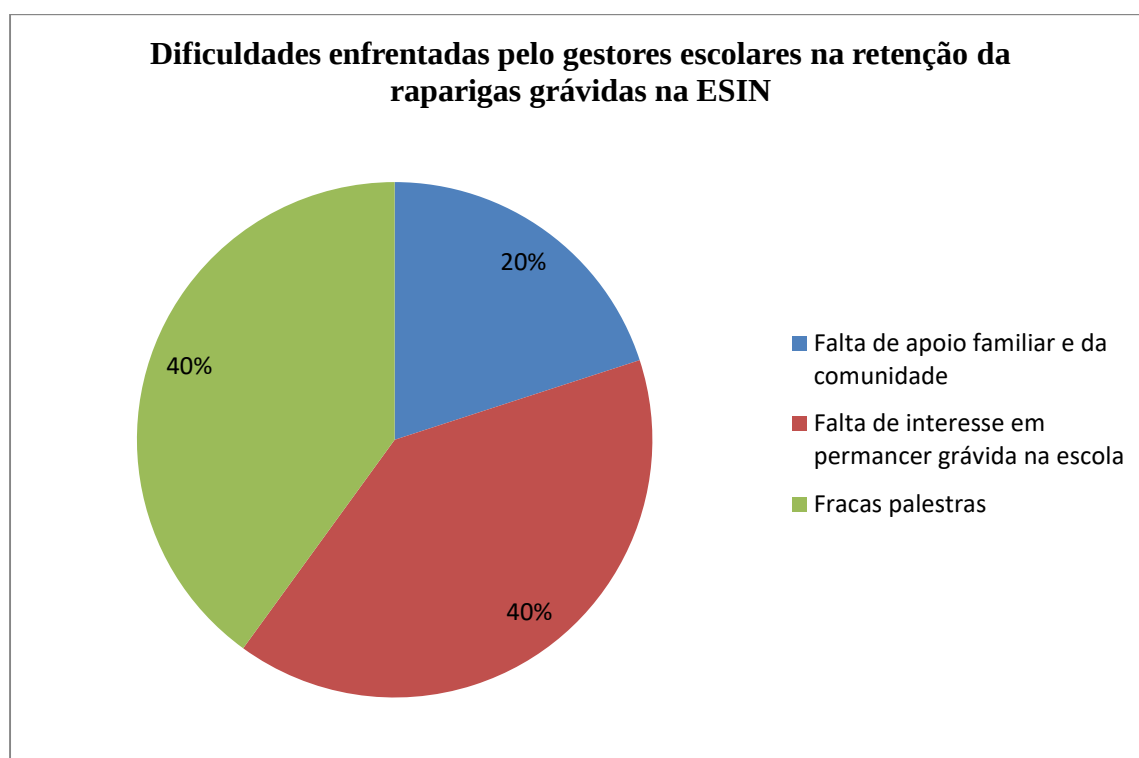
4.5.1 Membro da direcção da escola

Questionada sobre dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na escola seleccionada, o membro da direcção da escola afirma que o desaparecimentos das alunas grávidas, faltas injustificadas, a falta de atenção e vergonha motivada por excesso de faltas são as principais dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

4.5.2 Professores

No que se refere à opinião dos professores, 20 % que corresponde a dois afirmam falta de apoio familiar e da comunidade, 40% que corresponde a três afirmam falta de interesse em permanecer grávidas na escola, 40% que corresponde a (4) fracas palestras a respeito da retenção das raparigas grávidas na escola.

Gráfico 5: Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

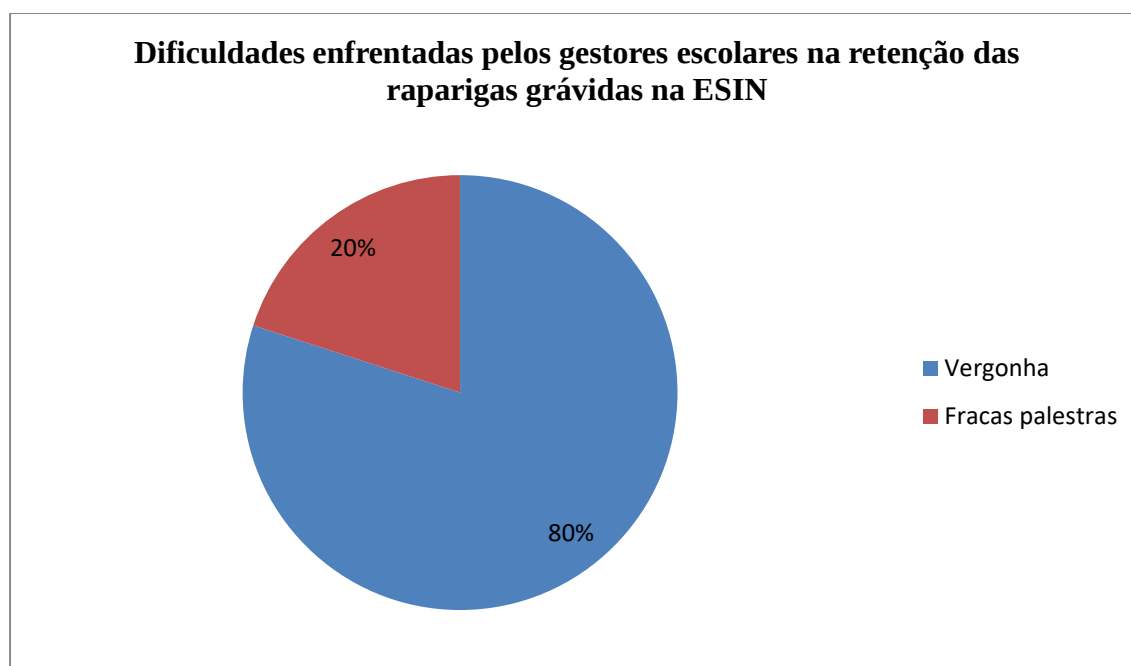


Elaborado pela pesquisadora.

4.5.3 Alunos

No que se refere à opinião dos alunos, 80 % que corresponde a oito afirmam a vergonha, 20% que corresponde a dois afirmam palestras a respeito da retenção, como ilustra o gráfico 6.

Gráfico 6: Dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.



Elaborado pela pesquisadora.

Em conformidade com o gráfico, as respostas obtidas revelam que os inquiridos consideram que a vergonha e fracas palestras constituem dificuldades que escola temenfrentado para a retenção das raparigas grávidas naquela escola. Pode se aferir que, muitas raparigas ao engravidarem abandonam a escola, muitas vezes por vergonha dos colegas ou dos professores e outras vezes porque sofrem com as acusações dos pais dos alunos, dizendo que as mesmas são um mau exemplo para seus filhos, assim a escola deixa de funcionar como lugar protector. Além disso, tem-se observado que muitas adolescentes grávidas optam por isolar-se do convívio da sociedade e do seu ciclo de amizades segundo Carvalho (2009).

5 Capítulo V – Conclusão e sugestões

5.1 Conclusão

Esta pesquisa foi elaborada com o objectivo de analisar a retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno. Para tal, foram propostos três (3) objectivos específicos que foram operacionalizados em três perguntas de pesquisa nomeadamente:

- Qual é o nível de abandono escolar da rapariga grávida na ESIN?

Quanto ao nível de abandono escolar da rapariga – conforme os dados sugerem, a ESIN apresenta uma taxa reduzida.

- Que estratégias são implementadas pela Escola Secundária da Igreja do Nazareno para a retenção das raparigas grávidas na escola?

No que concerne as estratégias de retenção das raparigas grávidas que são feitas pela ESI do Nazareno, a direcção da escola, professores e alunos falam das seguintes estratégias: Palestras (sensibilização), o envolvimento dos pais e encarregados de educação, acompanhamento através da igreja, realização de campanhas internas que visam a retenção das raparigas grávidas, envolver a comunidade através do Conselho de Escola.

- Quais são as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?

Quanto as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na ESIN os inquiridos apresentaram as seguintes: desaparecimentos das alunas grávidas, faltas injustificadas, a falta de atenção e vergonha motivada por excesso de faltas, fracas palestras, falta de interesse e falta de apoio familiar.

Portanto, as asserções conclusivas mostram que a ESIN tem prosseguido com acções que visam garantir a retenção das raparigas grávidas, apesar dos casos de abandono continuarem.

5.2 Sugestões

- Criar um gabinete de atendimento as alunas grávidas, de forma a atendê-las caso as mesmas tenham problemas sociais ou ligados à escola;
- Resgatar as alunas que abandonaram a escola e;
- Consolidar a participação dos pais e/ou encarregados de educação, bem como da comunidade em geral, no combate ao abandono escolar da rapariga grávida;
- Tratar as alunas com base nas suas individualidades;
- Tornar a sala de aulas, um ambiente no qual a discussão do abandono escolar e suas consequências ganhe espaço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, Maria Margarida de. (2009). *Introdução à metodologia do trabalho científico:elaboração de trabalhos na graduação*. 9.ed. São Paulo: Atlas. Dicionário Online (2015). *Dicionário online de português*. Disponível em www.7Grus.com. Diogo, J. (1998). *Parceria escola-família- A caminho de uma educação participada*. Porto.Texto Editor.
- ActionAid (2012). *Movimento Global de Pessoas que Trabalham Juntas para \promover os Direitos Humanos e Superar a Pobreza*. Moçambique. Maputo.
- ActionAid (2013). *Retenção de rapariga grávida*. Moçambique. Maputo.
- Arthur & Cabral (2003). *Essas gravidezes que embaraçam as escolas violação dos direitos humanos a jovens adolescentes*. Maputo: Ed. WLSA Moçambique.
- Bagnol, R. S; Sousa, M; Fernandes, C e Cabral, M. P. (2015). *Gestão de Educação : desafio da comunidade*. São Carlos: Pedro e João editores.
- Carvalho C. C. et al. *O uso de bebidas alcoólicas pelos adolescentes: fatores predisponentes e consequências. Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Enfermagem da Área de Ciências Biológicas da Saúde*, Universidade Vale do Rio, Governador Valadares – MG, 2009.
- Costa, T., & Gouveia, Z. (2018). *Evasão escolar causas e repercussão social (Monografia)*.Fortaleza:: UNIFOR.
- Denzin, T e Lincoln. D. (org). (2009). *Métodos de pesquisa*. Rio Grande do Sul: UFRGS.
- Figia, N. (2005). “*A educação da rapariga e a erradicação da pobreza absoluta em Moçambique*”, in: Benigna Zimba e José Catiano eds. *As Ciências Sociais na luta contra a pobreza em Moçambique* (Maputo: FILSON Entertainment), pp.229.
- Francisco, J. (2014). *A Igualdade em Educação. A Construção Social da Educação Escolar*. Porto: Edições ASA.
- Freitas, E. C. de e Prodanov, C.C. (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso electrónico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho académico*. 2ª. ed. Editora Feevale. Novo Hamburgo.
- Gil, A.C. (2008). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4Ed. São Paulo: Editora Atlas.
- Gomes, O. M. G. (2019). *Contributo para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique*. ISCTE: Lisboa.
- Guilima, Emília Januário. (2021). *Análise dos Factores que Influenciam na Desistência Escolar da Rapariga nas Escolas Primárias das Zonas Rurais-estudo do caso da*

- Escola Primária Completa de Mahau, Distrito de Matutuine, Província de Maputo entre 2018 – 2019. UEM, Maputo.*
- Justino M. (2007). *Para a Compreensão do abandono Escolar*. 1ª ed. Lisboa: Textos editores.
- Kauark, et al. (2010). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Lakatos, E. e Marconi. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5a Ed. São Paulo: Atlas.
- Lei nº. 39/2003 de 28 de Dezembro, Lei do SNE. (2018). Boletim da República, Imprensa Nacional de Moçambique
- Lemmer,E. (2001). *Abandono escolar. Consequências do abandono escolar*. Maputo.
- Lemmer,E. (2005). *Educação contemporânea – questões e tendências globais*. Maputo.
- Leornado, C. et al. (2015). *Desenvolvimento psicológico e educação: transtorno do estratégias de retenção e necessidades educativas*. São Paulo: Editora Penso.
- Libâneo, José C. (2002). *Pedagogia e Pedagogos para quê?* São Paulo. Editora Cortez.
- Louro, G. M. (2010). *Pedagogias da Sexualidade. O corpo Educado: pedagogias da Sexualidade*, 3ªEd. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Machado, M. (2007). *Família e Insucesso escolar*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto: Porto.
- Magude, J. (2016). *Causas da desistência escolar da rapariga: estudo de caso Escola Primária Completa Acordos de Roma*. UEM.
- Markoni, M.A & Lakatos E.M. (2002). *Técnicas de pesquisa; planejamento e execução de pesquisas. Amostras e técnicas de pesquisa. Elaboração de dados*. 5ª edição S.Paulo. Editora Atlas.
- Markoni, M.A e Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. Editor Atlas. São Paulo.
- Matlhava, J. A. (2022). *Abandono Escolar da Rapariga na 8ª, 9ª e 10ª Classes da Escola Secundária da Manhica: Estratégias de Retenção – 2020-2021*(Monografia). Maputo : Universidade Eduardo Mondlane - Faculdade de Educação. Mavulula, E. L. (2011). *Educação da Rapariga: desistências*.
- Matusse, A. C. (2013). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (5ª. ed.). Maputo.
- Meerrian, E. L. (1998). *Questões éticas no trabalho científico*. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação.
- Mendes, S. M. C. (2006). *Educação e desenvolvimento: as consequências do abandono escolar precoce na inserção na vida activa*. Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Desenvolvimento, Diversidades

- Locais e Desafios Mundiais. Instituto Superior De Ciências Do Trabalho E Da Empresa.
- Menezes, A. (2006). *A escola na sociedade de classes*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Minayo, M. C. (2008). *Desafios do conhecimento*. 11a Ed. São Paulo: Hucitec.
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Moçambique (2015). *Guião do Professor*. Maputo, Moçambique.
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Moçambique (2016). *Estratégia de género do sector da educação e desenvolvimento humano para o período 2016-2020*. Maputo.
- Movimento de Educação Para Todos (2019). *Conferência internacional sobre educação da rapariga*. Ed. 05. Cidade de Maputo.
- Nhanice, José Bambo. (2013). *Papel do conselho de escola na gestão democrática da escola básica: as lições da experiência das escolas primárias completas “3 de fevereiro” da cidade de Maputo e “29 de Setembro” do distrito de Marracuene*. UEM. Maputo.
- Plano Estratégico da Educação (2020). *Por uma educação inclusiva, patriótica e de qualidade*. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano: Moçambique.
- Pereira, M. C. (2019). *Evasão escolar: causas e desafios*. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo de Conhecimento*. Ed. 02, Vol. 01, Pag. 36-51.
- Pestana, J. P. (2006). *Política, Estrutura e Organização: Série educação escolar*. São Paulo: Cortez.
- PNUD (2006). *Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano 2005*, Maputo, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- MEPT, (2019). *Conferência internacional sobre educação da rapariga*. Ed. 05. Cidade de Maputo
- ROSC (2017). *Forum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Santos (2010). *Um Olhar Sobre o Abandono Escolar no Concelho da Trofa*. Maputo.
- Sil, V. (2004). *Alunos em situação de insucesso escolar: percepções, estratégias e opiniões dos professores: estudo exploratório*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Silva E.L. & Osorio E.M. (2008). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 3ª edição. Florianópolis: Laboratório de ensino a distância da UFSCS.
- Sousa, M. J., e Baptista, C. S. (2011). *Como Fazer Investigação, Dissertações, Tese e Relatórios*. Lisboa: Pactor.
- Tavares, A. (2016). *Renunciar à escola: abandono escolar no ensino básico*. Lisboa: Fim de Século.

Vale, I. (2004). *Algumas notas sobre Investigação Qualitativa em Educação Matemática, O Estudo de Caso*. In Revista da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, vol.5.

Veiga, A. (2018). *Educação Hoje*. 7ª ed. Portugal: Perpetuo Socorro.

Apêndices



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Questionário dirigido aos professores

O presente questionário foi elaborado no âmbito do estudo **sobre o cesso de retenção das raparigas grávidas** tem como objectivo geral analisar o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno. Salientamos que as informações que nos irá facultar são confidenciais e serão usados somente para fins académicos para os quais foram elaborados. Endereçamos antecipadamente os nossos agradecimentos pela sua colaboração

Perguntas e Respostas

Responda as perguntas colocadas assinalando com **X** as respostas que estiver de acordo com a sua experiência acerca do abandono escolar da rapariga grávida e da implementação da política de retenção das raparigas grávidas no curso diurno.

Dados pessoais

1. Sexo e Idade

a)Feminino_____

b)Masculino_____

c) Idade (escreva por favor quantos anos tem) _____

2. Qual é o nível de formação profissional

a) 10^a + 1_____

b)12^a + 3_____

c) Licenciado (a) _____

d) Mestre_____

3. A quanto tempo trabalha nesta escola??

De 1 a 5 anos_____

b) 6 a 10 anos_____

c) 11 a 20 anos_____

d) 20 anos em diante_____

Questões sobre o tema

4. Nesta escola há casos registados de abandono escolar da rapariga grávida?

1. Sim_____

2. Não_____

5. Faixa etária dos que abandonam?

1. 15 a 16anos_____

2. 17 a 18 anos_____

6. Qual é o nível de abandono escolar da rapariga grávida nesta escola?

Muito baixo_____

Baixo _____

Elevado _____

7. Qual das classes tem maior índice de abandono escolar da rapariga grávida?

11ª Classe_____

12ª Classe_____

8. Quais são as causas das desistências escolares por parte da raparigas grávidas?

1. Transferência para o curso nocturno_____

2. Vergonha por permanecer no curso diurno_____

3. Falta de condições económicas_____

4. Discriminação_____

9. Qual é o posicionamento da escola quanto a retenção das raparigas grávidas no curso diurno?

1. Sensibilização das alunas sobre a importância de permanecer na escola mesmo grávidas_____

2. Nada faz_____

3. Sanciona às alunas grávidas _____

10. Quais são as estratégias usadas para retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?

11. Quais são as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Questionário dirigido aos alunos

O presente questionário foi elaborado no âmbito do estudo sobre **o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária do Nazareno** e tem como finalidade analisar o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno. Salientamos que as informações que irá nos facultar são confidenciais e serão usados somente para fins académicos para os quais foram elaborados.

Endereçamos antecipadamente os nossos agradecimentos pela sua colaboração.

Responda as perguntas abaixo assinalando com X as respostas que estiver de acordo com a sua experiência acerca do assunto.

1. Dados pessoais dos entrevistados

1.1.Sexo: Masculino () Feminino ()

1.2.Idade: 16-17Anos () 18-20 anos () Mais 20 anos ()

1.3.Classe: 11a classe () 12a classe

2. Qual tem sido o posicionamento desses familiares quando as raparigas grávidas desistem?

a) Preocupam-se e tentam integra-los novamente a escola____

b) Não dão importância a isso____

c) Acham que as suas educandas tomaram uma boa decisão____

d) Outro____

3. A escola costuma a intervir na retenção da rapariga grávida?

a) Sim____

b) Não _____

4. Qual tem sido o posicionamento da escola em relação a retenção da rapariga grávida?

- a) Promove palestras sobre a importância da permanência na escola____
- b) Sensibilização nas reuniões de turmas para a estimular a permanência da rapariga na escola____
- c) Não faz nada_____
- c)Outros_____

5. O que mais a escola poderia fazer para ajudar a resolver os problemas sobre a retenção das raparigas grávidas no curso diurno?

6. Estratégias de Retenção da Rapariga na Escola Secundária da Igreja do Nazareno. Das estratégias listadas abaixo, quais são usadas pela Escola Secundária do Nazareno para a retenção da rapariga grávida?

- 1. Dá atenção individualizada aos alunas_____
- 2. Promove campanhas contra violência, uso de drogas, casamentos prematuros e gravidez precoce_____
- 3. Envolve os pais na educação escolar da rapariga _____
- 4. Sensibiliza a comunidade quanto a importância da educação da rapariga_____
- 5. Cooperar com (ONGs) e outros agentes similares_____
- 6. Apoia financeiro ou material as alunas com condições precárias_____
- 7. Tem serviços de atendimento para os alunas_____
- 8.Outros_____

8. Quais são as estratégias usadas para a retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?

9. Quais são as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares no processo na retenção das raparigas grávidas na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Membro da direcção da escola

Caro , Membro da direcção da escola

O presente questionário, surge no âmbito do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação para efeitos de culminação de estudos e, visa recolher dados de pesquisa para o estudo cujo objectivo é analisar o processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno.

De salientar que as informações que irá nos facultar são confidenciais e serão usados somente para fins académicos para os quais foram elaborados

1. Nesta escola tem havido muitos casos de abandono escolar da rapariga? Se sim qual é o Grupo alvo?
2. Qual é o nível de abandono escolar da rapariga nesta escola?
3. Qual das classes tem maior índice de abandono escolar da rapariga?
4. Que estratégias a escola tem usado para identificar estes casos?
5. Quais são as estratégias usadas para a retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?
6. Quais são as dificuldades enfrentadas pelos gestores no processo de retenção das raparigas grávidas no curso diurno na Escola Secundária da Igreja do Nazareno?

Anexo

Justiça Social
21/07/2023



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Glória Utário Cossa¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação²,
a contactar Escola Secundária da Igreja do Nazareno³
a fim de recolha de dados da pesquisa de fim de curso⁴.

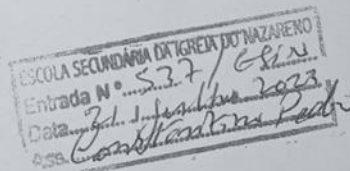
Maputo, 17 de Julho de 2023⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. T. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)



¹ (Nome do Estudante)

² (Curso que frequenta)

³ (Instituição de recolha de dados)

⁴ (Finalidade da visita)

⁵ (Data, Mês, Ano)